

Relatório da Administração

além de a obtenção de linhas de crédito junto às instituições financeiras e a atração de investidores para a Companhia ficasse significativamente mais desafiadora. Entendemos que a Lupatech possui um posicionamento diferenciado que representa importante base para atravessar esse momento conturbado pelo qual passa tanto a economia quanto o segmento de Óleo e Gás. Tal posicionamento envolve, principalmente, os seguintes fatores: i) ter executado a reestruturação de seu endividamento financeiro, com significativa redução do montante, tendo o seu saldo de endividamento financeiro reperfido em grande proporção no longo prazo, com os custos financeiros bastante adequados; ii) ter realizado ao longo do ano de 2013 e 2014 um forte processo de reestruturação e adequação operacional para a redução de seus custos e despesas; iii) ser uma empresa não arrolada na atual lista preta pela qual passa seu principal cliente e outros diversos fornecedores do segmento; e iv) possuir a estrutura física, com o bom posicionamento em termos de oferta de produtos e serviços, o que mantém a Lupatech em posição diferenciada para suprir as demandas de seus clientes.

Sem poupar esforços, continuamos comprometidos em concluir a reestruturação da Lupatech, perseguindo incansavelmente o equilíbrio financeiro, em especial no que se refere ao capital de giro da Companhia. A Companhia conta ainda com alternativas de concluir determinadas desmobilizações de ativos *non-core*, bem como a possibilidade de atrair novos investidores para seus ativos.

Desempenho Operacional

A Receita Líquida Consolidada no exercício de 2014 atingiu R\$ 394,3 milhões, versus R\$ 440,3 milhões apurados no exercício de 2013, uma redução de 12,7%. O Segmento de Produtos apresentou redução de 28,2% na Receita Líquida do exercício de 2014 comparativamente a 2013, consequência especialmente do desempenho das divisões de Válvulas Industriais e Válvulas Oil&Gas afetadas fortemente pela não ocupação da capacidade fabril em razão de restrições financeiras para aquisição de matéria-prima. No Segmento de Serviços, as operações na Colômbia tiveram crescimento importante de 47,8% na *performance* dos contratos, além de ter seu faturamento beneficiado pela variação cambial, enquanto que as divisões de *Oilfield Services* Brasil e *Tubular Services & Coating* apresentaram quedas de 19,4% e 27,3%, respectivamente, na Receita Líquida do exercício de 2014 devido especialmente à falta de caixa e consequentemente de manutenção dos equipamentos impedindo-os de operarem em sua plena capacidade e afetando a execução dos projetos. A Receita Líquida Consolidada no 4T14 apresentou aumento de 3,6% em comparação com o 4T13, atingindo R\$ 93,9 milhões versus R\$ 90,7 milhões em 2013. A dificuldade de acesso a fontes alternativas de recursos para execução dos investimentos contratados e a aquisição de insumos limitou de forma importante a potencialidade de utilização da capacidade produtiva das plantas e da prestação de serviços, o que criou maior prazo de entrega do *Backlog*, impactando negativamente a geração da Receita Líquida do Grupo. Com isso, a carteira de pedidos *Backlog* em 31 de dezembro de 2014 somou R\$ 0,7 bilhão. A realização deste *Backlog* está concentrada no longo prazo (acima de 1 ano) e está condicionada à concretização de investimentos no Segmento de Serviços.

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no exercício de 2014 apresentou redução de 14,2% em comparação com o exercício de 2013, atingindo R\$ 347,7 milhões ante R\$ 405,3 milhões. No 4T14, o CPV Consolidado atingiu o montante de R\$ 90,1 milhões, versus R\$ 79,3 milhões no 4T13. O Lucro Bruto no exercício de 2014 atingiu R\$ 36,6 milhões em comparação com R\$ 35,0 milhões no exercício de 2013, com aumento de 4,6% no período. Em comparação com o 3T14, o Lucro Bruto Consolidado apresentou redução de 65,7%, atingindo R\$ 3,9 milhões no 4T14 versus R\$ 11,4 milhões no 3T14. A Margem Bruta Consolidada passou de 12,5% no 3T14 para 4,1% no 4T14, com perda de 8,4 pontos percentuais no período.

Resultado do processo de reestruturação iniciado em 2013, as Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores apresentaram redução de 22,4% no exercício de 2014 atingindo R\$ 87,5 milhões versus R\$ 112,8 milhões no

e 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de Reais)

Nota Explicativa		Controladora		Consolidado	
31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Passivo e Patrimônio Líquido Circulante					
Fornecedores	12A	39.147	28.365	98.389	122.032
Empréstimos e financiamentos	12A	9.644	203.223	56.884	333.151
Debêntures	14	–	419.484	–	419.484
Bônus perpétuos	12.1	–	–	–	708.514
Salários, provisões e contribuições sociais	10.8	10.896	5.899	29.479	29.847
Comissões a pagar	12.1	3.152	1.869	3.182	1.897
Impostos a recolher	31.461	5.854	57.652	41.220	–
Adiantamento de clientes	1.937	17.332	2.883	19.637	–
Participação no resultado	25	–	655	1.443	–
Provisão multas contratuais	6.806	2.432	20.721	42.713	–
Outras contas a pagar	11.989	6.465	20.101	32.510	–
Contas a pagar por aquisição de investimentos	17	–	14.754	–	–
Empresas ligadas	15	39.168	29.386	–	–
Passivos classificados como mantidos para venda	33.1	–	–	6.085	–
Total do passivo circulante	154.200	735.063	296.031	1.767.202	–
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12A	58.142	7.402	144.742	35.975
Debêntures	14	71.715	–	71.715	–
Bonds	12.2	–	–	127.968	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	–	–	33.780	31.059
Impostos a recolher	20	4.526	1.343	6.443	4.424
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civis	19	5.239	3.124	107.948	141.677
Provisão multas contratuais	18	–	–	112.399	–
Outras contas a pagar	18	1.080	–	6.453	13.373
Empresas ligadas	15	95.781	628.993	–	–
Provisão para passivo a descoberto em controladas	9.1	70.187	65.440	19.792	–
Total do passivo não circulante	306.670	706.302	631.240	226.508	–
Patrimônio Líquido					
Capital social	1.853.684	742.438	1.853.684	742.438	–
Reserva de transação de capital	136.183	–	136.183	–	–
Opções outorgadas	13.549	13.549	13.549	13.549	–
Ajustes de avaliação patrimonial	(8.119)	(50.547)	(8.119)	(50.547)	–
Prejuízos acumulados	(1.899.939)	(1.268.931)	(1.899.939)	(1.268.931)	–
Atribuído à participação dos acionistas controladores	95.358	(563.491)	95.358	(563.491)	–
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	556.228	877.874	1.022.629	1.430.219	–

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

exercício de 2013. Em comparação com o 3T14, as Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores aumentaram 31,1%, atingindo R\$ 23,6 milhões no 4T14 ante R\$ 18,0 milhões no 3T14. As Despesas com Vendas tiveram alta de 2,6% no ano, passando de R\$ 23,9 milhões no exercício de 2013 para R\$ 24,5 milhões em 2014. As Despesas Administrativas apresentaram redução de 31,1% em 2014 comparativamente a 2013, passando de R\$ 62,6 milhões para R\$ 56,9 milhões. Em comparação do 4T14 com o trimestre imediatamente anterior, as despesas administrativas mantiveram-se praticamente estáveis, passando de R\$ 13,9 milhões no 3T14 para R\$ 14,0 milhões no 4T14.

Os Honorários dos Administradores apresentaram redução de 3,8% no comparativo do exercício de 2014 com o de 2013, passando de R\$ 6,3 milhões no ano de 2013 para R\$ 6,1 milhões em 2014. No comparativo do 4T14 com o trimestre anterior, os Honorários dos Administradores aumentaram 12,7%, passando de R\$ 1,5 milhões no 3T14 para R\$ 1,6 milhões no 4T14. As Outras Despesas Operacionais aumentaram de R\$ 59,8 milhões no exercício de 2013 para R\$ 56,8 milhões no exercício de 2014. No 4T14, as Outras Despesas Operacionais apresentaram redução de 52,0%, passando de R\$ 53,8 milhões no 3T14 para R\$ 25,8 milhões no 4T14.

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no exercício de 2014 atingiu R\$ 93,6 milhões versus R\$ 23,3 milhões em 2013. A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) aumentou 102,7%, passando de R\$ 170,2 milhões no exercício de 2013 para R\$ 345,0 milhões no de 2014. No 4T14, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) apresentou queda de 84,0%, passando de R\$ 160,2 milhões no 3T14 para R\$ 25,6 milhões no 4T14.

A Variação Cambial Líquida no exercício de 2014 resultou em receita de R\$ 18,6 milhões versus despesa de R\$ 91,8 milhões no exercício de 2013. No 4T14, devido à valorização de 8,4% da moeda norte-americana frente ao Real versus a valorização de 11,3% no 3T14, a Variação Cambial Líquida resultou em despesa de R\$ 6,6 milhões no 4T14 ante despesa de R\$ 17,4 milhões no 3T14. A conclusão do Plano de Reestruturação Financeira ao final do 3T14 já mostrou seus efeitos positivos no Resultado Financeiro Líquido da Companhia. No 4T14, com a nova estrutura de capital já estruturada, o saldo financeiro líquido registrado na conta foi de despesa de R\$ 29,5 milhões, ante despesa líquida de R\$ 89,4 milhões no 3T14, o que representa redução de R\$ 59,9 milhões, ou 67,0%.

O EBITDA Ajustado Consolidado das Atividades Continuadas foi negativo em R\$ 6,9 milhões em 2014, ante resultado negativo de R\$ 1,8 milhões em 2013. A Margem EBITDA do exercício de 2014 foi de -1,8% com aumento de 0,9 pontos percentuais em comparação com a apresentada no exercício anterior. No 4T14, a Margem EBITDA Ajustada apresentou redução de 11,0 pontos percentuais em comparação ao 3T14.

O Resultado Líquido apurado no exercício de 2014 foi prejuízo de R\$ 631,0 milhões, comparado com prejuízo de R\$ 378,8 milhões em 2013. No 4T14, o Resultado Líquido Consolidado resultou em prejuízo de R\$ 172,4 milhões versus prejuízo de R\$ 241,8 milhões no 3T14, redução de 28,7%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradecemos a todos os nossos acionistas, fornecedores, credores, clientes e colaboradores pela parceria e apoio dado à Companhia durante esses tempos desafiadores. Os Auditores Independentes, KPMG Auditores Independentes, que examinam as demonstrações financeiras desde 2013, prestaram serviços à Lupatech S.A., relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. Essas disponíveis no site www.lupatech.com.br/ris os comentários sobre o desempenho consolidado dos negócios da Companhia. Nossa Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante de nosso Estatuto Social.

Demonstrações do Resultado para os Períodos Fins em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais, exceto Prejuízo por Ação, ou quando indicado)

Nota Explicativa		Controladora		Consolidado	
31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita Operacional Líquida					
	26	95.124	117.538	384.287	440.276
Custo dos Produtos Vendidos					
		(89.913)	(104.854)	(347.648)	(405.255)
Lucro Bruto					
		5.211	12.684	36.639	35.021
Despesas Operacionais					
Com vendas (13.222) (16.094) (24.482) (23.856)					
Gerais e administrativas (17.332) (21.360) (56.934) (82.645)					
Remuneração dos administradores 15,2 (6.081) (6.318) (6.081) (6.318)					
Resultado de equivalência patrimonial 9,1 (167.156) (141.812) (17.119) (13.751)					
Outras despesas operacionais líquidas 29 (177.202) (233.399) (156.805) (159.760)					
Prejuízo Operacional antes do Resultado Financeiro					
Resultado Financeiro					
Receitas financeiras 28 54.451 28.042 93.587 23.347					
Despesas financeiras 28 (325.322) (128.848) (345.011) (170.181)					
Variação cambial, líquida 28 21.617 (83.105) 18.619 (91.840)					
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social					
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Correntes 16 – 1.793 (2.264) 345					
Diferidos 16 – 5.667 (1.044) 13.039					
Prejuízo das Operações Continuadas					
Prejuízo do Exercício das Operações Continuadas e Descontinuadas					
Prejuízo Atribuído a:					
Proprietários da controladora (631.008) (378.789) (631.008) (378.789)					
Prejuízo Líquido por Ação					
Precedentes das operações continuadas e descontinuadas					
Básico por ação 27 (0,48) (2,41) (0,48) (2,41)					
Diluído por ação 27 (0,48) (2,41) (0,48) (2,41)					
Precedentes das operações continuadas					
Básico por ação 27 (0,35) (2,37) (0,35) (2,39)					
Diluído por ação 27 (0,35) (2,37) (0,35) (2,39)					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado Abrangente para os Períodos Fins em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Nota Explicativa		Controladora		Consolidado	
31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Prejuízo Líquido do Exercício					
Outros Resultados Abrangentes do Exercício					
Variação cambial sobre investimentos no exterior (631.008) (378.789) (631.008) (378.789)					
Resultado Abrangente Total do Exercício					
Total do Resultado Abrangente Atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores (588.580) (372.964) (588.580) (372.964)					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto para os Períodos Fins em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Nota Explicativa		Controladora		Consolidado	
31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais					
Prejuízo do período das operações continuadas e descontinuadas (631.008) (378.789) (631.008) (378.789)					
Depreciação e amortização 9 e 10 9.514 10.322 51.316 54.108					
Provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos 10 e 11 95.500 18.160 121.407 18.160					
Equivalência patrimonial 9,1 167.156 141.812 17.119 13.751					
Resultado na venda de ativo imobilizado 349 507 28.595 48.856					
Perda (Ganho) na alienação de investimento 69.972 6.709 73.333 (11.049)					
Despesas financeiras, líquidas 232.843 198.939 232.805 221.934					
Despesa com opções outorgadas 24 – 62 – 62					
Imposto de renda e contribuição social diferido – (5.666) 274 (13.170)					
Perdas com obsolescência de estoques 6 (2.037) 4.182 (69) 8.449					
Provisão de multas contratuais 4 4.311 – 105.438 37.076					
Provisão para devedores duvidosos 5 (1.190) 189 (585) 516					
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber de clientes (16.519) 30.167 (32.938) 50.186					
Estoque 31.475 5.255 23.917 15.564					
Impostos a recuperar 6.197 4.012 19.504 (1.723)					
Outros ativos (2.374) (3.939) (2.410) (17.864)					
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores 636 2.119 (13.636) 34.137					
Impostos a recolher 3.490 (2.836) 540 (1.217)					
Outras obrigações e contas a pagar 10.625 592 (48.711) (55.848)					
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais (21.060) 11.097 (54.969) 23.139					
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento					
Integralização de capital em controladas (70.309) (94.826) – –					
Pagamento por aquisição de investimentos (200) – (200) –					
Títulos e valores mobiliários - conta restrita 4 950 652 972 1.345					
Alienação de operações descontinuadas, líquido do caixa alienado junto com a operação 52.420 13.163 49.547 70.729					
Recursos provenientes de venda de imobilizado 3.000 – 35.593 –					
Aquisição de imobilizado 10 (305) (1.126) (14.741) (35.413)					
Aquisição de intangível 11 (2.392) (1.774) (3.265) (2.101)					
Caixa líquido gerado e aplicado nas atividades de investimento					
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos 18.601 – 163.662 138.437					
Captação (pagamento) de empréstimos e financiamentos - Partes Relacionadas 25.794 62.600 – –					
Pagamento de juros de debêntures – (674) – (674)					
Pagamento de juros de bônus perpétuos – – – (13.873)					
Aumento (redução) de capital 21 – (197) – (197)					
Pagamento de empréstimos e financiamentos (6.590) (3.239) (183.978) (174.093)					
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos (882) (3.741) (11.759) (18.481)					
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento					
Efeito das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior					
(Redução) Aumento Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa					
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício					
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Valor Adicionado para os Períodos Fins em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Nota Explicativa		Controladora		Consolidado	
31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (incluindo IPI) 26 109.644 130.465 546.994 623.718					
Outras receitas 63.040 12.408 102.711 68.637					
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - reversão (constituição) 5 1.223 255 (33) (508)					
Insumos Adquiridos de Terceiros					
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos (37.729) (64.824) (193.086) (246.337)					
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros (32.699) (16.820) (41.954) (38.496)					
Perda de valores ativos 9 e 10 (95.500) (24.271) (121.407) (82.903)					
Baixa de investimentos por venda (122.392) – (128.450) –					
Outras despesas 29 (28.322) (17.575) (198.630) (54.306)					
Valor Adicionado Bruto					
Depreciação e Amortização					
Valor Adicionado Líquido					
Produzido pela Companhia					
Valor Adicionado Recebido em Transfêrência					
Resultado de equivalência patrimonial 9,1 (167.156) (141.812) (17.119) (13.751)					
Receitas financeiras 28 250.143 99.448 296.979 102.154					
Valor Adicionado Total a Distribuir					
Distribuição do Valor Adicionado					
Pessoal: 42.539 48.634 219.634 270.702					
Remuneração direta 32.793 36.761 172.401 210.460					
Benefícios 6.277 7.643 30.424 39.176					
FGTS 3.469 4.230 16.809 21.084					
Impostos, taxas e contribuições: 18.737 12.869 71.382 67.377					
Federais 11.036 5.643 52.575 44.983					
Estaduais 7.596 7.089 14.710 16.455					
Municipais 105 137 4.547 5.939					
Remuneração de capitais de terceiros: 500.470 284.238 534.231 344.810					
Juros e demais despesas financeiras 499.397 293.359 530.352 342.102					
Aluguéis 1.073 879 3.879 2.708					
Remuneração (perdas) de capitais próprios: (631.008) (378.789) (631.008) (378.789)					
Prejuízo do período (631.008) (378.789) (631.008) (378.789)					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Senhores (as) Acionistas:

A Administração da Lupatech S.A. ("Companhia") apresenta o Relatório da Administração e as Informações Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2014 (4T14) e ao ano de 2014, preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS - *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*. Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas às Informações Anuais Consolidadas.

Perfil

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais, exceto Prejuízo Líquido por ação, ou quando indicado)

A razão social das controladas e coligadas é a seguinte: Mipel - Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.; LESP - Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Finance - Lupatech Finance Limited; Finance II - Lupatech II Finance Limited; UNC - Lupatech Netherlands Coöperatief U.A.; LOFS - Lupatech OFS Coöperatief U.A. e Lochness Participações S.A. Nas demonstrações financeiras individuais, a participação sob o valor do passivo a descoberto da controlada Lupatech Finance Limited no montante de R\$10.236, em 31 de dezembro de 2014 (R\$65.440 em 31 de dezembro de 2013) e Lochness Participações S.A. no montante de R\$19.861, estão apresentados no passivo não circulante como provisão para passivo a descoberto em controladas. O resultado da equivalência patrimonial é composto como segue:

	31/12/2014		31/12/2013		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Em controladas	(150,037)	(128,061)	-	-	-	-
Em controladas em conjunto (joint venture)	(17,119)	(13,751)	(17,119)	(13,751)	-	-
	(167,156)	(141,812)	(17,119)	(13,751)	-	-

9.2 Investimentos em controladas em conjunto (joint venture): Luxxon Participações S.A. é a entidade controlada em conjunto do grupo Lupatech com a Axxon Group. A Companhia divide com o grupo sócios a administração conjunta das atividades relevantes dessa entidade. Os investimentos controlados em conjunto são mensurados pelo método da equivalência patrimonial. A seguir, apresentamos das principais informações financeiras utilizadas para reconhecimento da equivalência patrimonial:

	31/12/2014		31/12/2013		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ativo	100.381	126.366	100.381	126.366	100.381	126.366
Circulante	9.125	3.544	9.125	3.544	9.125	3.544
Caixa e equivalentes de caixa	24.328	19.445	24.328	19.445	24.328	19.445
Contas a receber de clientes	24.807	52.519	24.807	52.519	24.807	52.519
Estoque	31.432	36.540	31.432	36.540	31.432	36.540
Impostos a recuperar	10.689	14.318	10.689	14.318	10.689	14.318
Outros ativos	-	-	-	-	-	-
Não Circulante	83.460	103.957	83.460	103.957	83.460	103.957
Outros ativos	31.903	49.029	31.903	49.029	31.903	49.029
Imobilizado	51.557	54.928	51.557	54.928	51.557	54.928
Total do Ativo Passivo	183.841	230.323	183.841	230.323	183.841	230.323
Circulante	105.316	149.032	105.316	149.032	105.316	149.032
Fornecedores	23.142	30.385	23.142	30.385	23.142	30.385
Empréstimos e financiamentos	27.363	80.717	27.363	80.717	27.363	80.717
Adiantamento de clientes	26.179	11.591	26.179	11.591	26.179	11.591
Impostos a receber	3.163	5.087	3.163	5.087	3.163	5.087
Outras obrigações	25.469	21.254	25.469	21.254	25.469	21.254
Não Circulante	72.497	58.336	72.497	58.336	72.497	58.336
Empréstimos e financiamentos	54.143	3.777	54.143	3.777	54.143	3.777
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.104	13.147	6.104	13.147	6.104	13.147
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civis	1.243	3.777	1.243	3.777	1.243	3.777
Outras obrigações	6.028	22.955	6.028	22.955	6.028	22.955
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	183.841	230.323	183.841	230.323	183.841	230.323

9.3 Outros investimentos: Investimento na empresa Vicinay Marine S.L. A Companhia alterou a sua participação minoritária na empresa Vicinay Marine S.L. no exercício de 2014 para 4,28%, comparado aos 6,77% deidos no exercício de 2013. Referida redução de participação se deu em contrapartida ao cancelamento da obrigação da Companhia em liquidar as contas a pagar por aquisição de investimento na Vicinay Marine S.L. Conforme mencionado na nota explicativa nº 17, em 31 de dezembro de 2014 o saldo desse investimento é de R\$15.284, R\$26.116 em 31 de dezembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2014, R\$190 na controladora e R\$676 no consolidado referem-se a outros investimentos.

10. Imobilizado:

	31/12/2014		31/12/2013		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Terenos	12.336	94.297	12.336	94.297	12.336	94.297
Prédios e construções	32.942	36.470	32.942	36.470	32.942	36.470
Máquinas e equipamentos	37.095	290.329	37.095	290.329	37.095	290.329
Moldes e matrizes	1.764	3.025	1.764	3.025	1.764	3.025
Instalações industriais	9.375	10.293	9.375	10.293	9.375	10.293
Móveis e utensílios	1.672	3.557	1.672	3.557	1.672	3.557
Equipamentos para processamento de dados	546	1.216	546	1.216	546	1.216
Beneficiárias	314	2.717	314	2.717	314	2.717
Veículos	185	4.917	185	4.917	185	4.917
Adiantamentos	2	13	2	13	2	13
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	3.134	-	3.134	-	3.134
Imobilizações em andamento	250	60.179	250	60.179	250	60.179
Total	90.253	449.950	90.253	449.950	90.253	449.950

Síntese de movimentação do imobilizado:

	31/12/2014		31/12/2013		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Custo do imobilizado bruto	12.336	94.297	12.336	94.297	12.336	94.297
Adições em 01 de janeiro de 2013	42	186	42	186	42	186
Adições	94	30	94	30	94	30
Transferências	56	472	56	472	56	472
Alienações	(1.133)	(12)	(1.133)	(12)	(1.133)	(12)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	12.336	93.818	12.336	93.818	12.336	93.818
Adições	51	4	51	4	51	4
Transferências	(504)	505	(504)	505	(504)	505
Alienações	(3.219)	(2.629)	(3.219)	(2.629)	(3.219)	(2.629)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	12.336	90.415	12.336	90.415	12.336	90.415

	31/12/2014		31/12/2013		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Depreciação acumulada	12.336	94.297	12.336	94.297	12.336	94.297
Adições em 01 de janeiro de 2013	(4.961)	(44.752)	(4.961)	(44.752)	(4.961)	(44.752)
Adições	(1.016)	(678)	(1.016)	(678)	(1.016)	(678)
Transferências	54	18	54	18	54	18
Alienações	(5.977)	(49.470)	(5.977)	(49.470)	(5.977)	(49.470)
Adições	(953)	(702)	(953)	(702)	(953)	(702)
Transferências	640	(1)	640	(1)	640	(1)
Alienações	2.260	1.820	2.260	1.820	2.260	1.820
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(6.286)	(51.753)	(6.286)	(51.753)	(6.286)	(51.753)

	31/12/2014		31/12/2013		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Imobilizado líquido	12.336	94.297	12.336	94.297	12.336	94.297
Adições em 01 de janeiro de 2013	37.336	49.340	37.336	49.340	37.336	49.340
Adições	36.470	44.648	36.470	44.648	36.470	44.648
Saldo em 31 de dezembro de 2013	12.336	32.942	12.336	32.942	12.336	32.942

	31/12/2014		31/12/2013		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Custo do imobilizado bruto	23.754	112.775	23.754	112.775	23.754	112.775
Adições em 01 de janeiro de 2013	1.087	29.290	1.087	29.290	1.087	29.290
Adições	(23.515)	(35.986)	(23.515)	(35.986)	(23.515)	(35.986)
Transferências	1.331	1.433	1.331	1.433	1.331	1.433
Alienações	(896)	(11.418)	(896)	(11.418)	(896)	(11.418)
Efeito da conversão de controladas no exterior	(129)	(896)	(129)	(896)	(129)	(896)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	23.625	90.782	23.625	90.782	23.625	90.782
Adições	(7.992)	(24.364)	(7.992)	(24.364)	(7.992)	(24.364)
Transferências	(87)	(20)	(87)	(20)	(87)	(20)
Alienações	(374)	(5.292)	(374)	(5.292)	(374)	(5.292)
Efeito da conversão de controladas no exterior	(65)	(1.062)	(65)	(1.062)	(65)	(1.062)
Reclassificação para ativos mantidos para venda	(2)	700	(2)	700	(2)	700
Saldo em 31 de dezembro de 2014	14.760	56.538	14.760	56.538	14.760	56.538

	31/12/2014		31/12/2013		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Depreciação acumulada	12.336	94.297	12.336	94.297	12.336	94.297
Adições em 01 de janeiro de 2013	(3.110)	(41.854)	(3.110)	(41.854)	(3.110)	(41.854)
Adições	2.107	11.129	2.107	11.129	2.107	11.129
Transferências	7	213	7	213	7	213
Alienações	(129)	(896)	(129)	(896)	(129)	(896)
Efeito da conversão de controladas no exterior	(1)	(12)	(1)	(12)	(1)	(12)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(13.627)	(117.527)	(13.627)	(117.527)	(13.627)	(117.527)
Adições	(2.818)	(39.992)	(2.818)	(39.992)	(2.818)	(39.992)
Transferências	2.482	6.756	2.482	6.756	2.482	6.756
Alienações	(94)	(14)	(94)	(14)	(94)	(14)
Efeito da conversão de controladas no exterior	(65)	(1.062)	(65)	(1.062)	(65)	(1.062)
Reclassificação para ativos mantidos para venda	(2)	700	(2)	700	(2)	700
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(2)	(12.379)	(2)	(12.379)	(2)	(12.379)

	31/12/2014		31/12/2013		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Imobilizado líquido	23.754	100.072	23.754	100.072	23.754	100.072
Adições em 01 de janeiro de 2013	10.072	368.476	10.072	368.476	10.072	368.476
Adições	77.155	348.621	77.155	348.621	77.155	348.621
Saldo em 31 de dezembro de 2013	23.625	77.155	23.625	77.155	23.625	77.155
Adições	14.758	53.159	14.758	53.159	14.758	53.159

O valor dos bens do ativo imobilizado vinculados a garantias de passivos em 31 de dezembro de 2014 é como segue:

	31/12/2014		31/12/2013		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Passivo Garantido	11.498	11.498	11.498	11.498	11.498	11.498
Tributário (Exercícios fiscais)	2.667	96.795	2.667	96.795	2.667	96.795
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	13.665	108.293	13.665	108.293	13.665	108.293
Total	11.498	11.498	11.498	11.498	11.498	11.498

Arranjos de mercanciais: Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui através da controlada Lupatech OFS S.A.S. arranjo de mercanciais financeiro no montante de R\$16.022 (R\$17.255 em 31 de dezembro de 2013). Os testes realizados para o segmento de Produtos e Serviços no exercício de 2014 apresentaram indício de perdas pela não recuperabilidade de investimentos em forma que nenhum efeito advindo desta apuração foi reconhecido nas demonstrações financeiras.

11. Intangível:

	31/12/2014		31/12/2013		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Agios na aquisição de investimentos (*)	115.414	115.414	115.414	115.414	115.414	115.414
Softwares e outras licenças	3.527	4.215	3.527	4.215	3.527	4.215
Desenvolvimento de novos produtos	13.158	12.146	13.158	12.146	13.158	12.146
Total	132.099	131.775				

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais, exceto Prejuízo Líquido por ação, ou quando indicado)

à Diretoria-Executiva foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado. Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo. Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento. As receitas da Companhia apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petróbras, diretamente e indiretamente, o qual respondeu no exercício de 2014 por aproximadamente 62,8% das receitas totais da Companhia e suas controladas (68,9% no exercício de 2013). As informações por segmento estão demonstradas abaixo:

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita líquida de vendas	106.359	148.101	277.928	292.175	384.287	440.276
Custo dos produtos vendidos	(98.287)	(127.923)	(249.361)	(277.332)	(347.648)	(405.255)
Lucro Bruto	8.072	20.178	28.567	14.843	36.639	35.021
Despesas de vendas	(14.619)	(20.089)	(9.863)	(3.767)	(24.482)	(23.856)
Despesas administrativas	(17.540)	(19.337)	(39.394)	(63.308)	(56.934)	(82.645)
Remuneração dos administradores	(1.610)	(2.090)	(4.471)	(4.228)	(6.081)	(6.318)
Equivalência patrimonial	(17.119)	(13.751)	-	-	(17.119)	(13.751)
Outras receitas (despesas), líquidas	(15.083)	(30.202)	(141.722)	(29.558)	(156.805)	(59.760)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(57.899)	(65.291)	(166.883)	(86.018)	(224.782)	(151.309)
Receitas financeiras (*)	-	-	-	-	93.587	23.347
Despesas financeiras (*)	-	-	-	-	(345.011)	(170.181)
Variação cambial, líquida (*)	-	-	-	-	18.619	(91.840)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	(457.587)	(389.983)
Imposto de renda e contribuição social corrente (*)	-	-	-	-	(2.264)	345
Imposto de renda e contribuição social diferido (*)	-	-	-	-	(1.044)	13.039
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	-	-	-	-	(170.113)	(2.190)
Prejuízo do exercício das operações em continuidade e descontinuadas	-	-	-	-	(631.008)	(378.789)

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ativos identificáveis (1)	327.150	576.402	548.721	654.825	875.871	1.231.227
Passivos identificáveis (2)	53.163	166.921	246.852	324.237	300.015	491.158

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Depreciação e amortização	(9.283)	(10.401)	(40.778)	(40.038)	(50.061)	(50.439)
Aquisição de imobilizado	170	1.142	13.938	30.374	14.108	31.516

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, Goodwill, Impostos a recuperar e Aplicação Restrita;

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos;

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

As informações por região geográfica estão demonstradas abaixo:

	Brasil		América do Sul		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita líquida de vendas	285.903	338.265	98.384	102.011	384.287	440.276
Custo dos produtos vendidos	(270.155)	(349.028)	(77.493)	(56.227)	(347.648)	(405.255)
Lucro Bruto	15.748	(10.763)	20.891	45.784	36.639	35.021
Despesas de vendas	(23.601)	(23.079)	(881)	(777)	(24.482)	(23.856)
Despesas administrativas	(52.572)	(79.310)	(4.362)	(3.335)	(56.934)	(82.645)
Remuneração dos administradores	(6.081)	(6.318)	-	-	(6.081)	(6.318)
Equivalência patrimonial	(60)	(39)	(17.059)	(13.712)	(17.119)	(13.751)
Outras receitas (despesas), líquidas	(157.243)	(59.694)	438	(66)	(156.805)	(59.760)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(223.809)	(179.203)	(973)	27.894	(224.782)	(151.309)
Receitas financeiras (*)	-	-	-	-	93.587	23.347
Despesas financeiras (*)	-	-	-	-	(345.011)	(170.181)
Variação cambial, líquida (*)	-	-	-	-	18.619	(91.840)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(223.809)	(179.203)	(973)	27.894	(457.587)	(389.983)
Imposto de renda e contribuição social corrente (*)	-	-	-	-	(2.264)	345
Imposto de renda e contribuição social diferido (*)	-	-	-	-	(1.044)	13.039
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	-	-	-	-	(170.113)	(2.190)
Prejuízo do exercício das operações em continuidade e descontinuadas	(223.809)	(179.203)	(973)	27.894	(631.008)	(378.789)

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, Goodwill, Impostos a recuperar e Aplicação Restrita;

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos;

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

32. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa: Em 30 de setembro de 2014, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.2, a Companhia finalizou a principal parte do processo de reestruturação societária e operacional com vistas a dar continuidade aos negócios do grupo. Nessa data, o Conselho de Administração homologou o aumento de capital da Companhia mediante a conversão de parte do seu endividamento junto aos credores em capital social. Os contratos de debêntures e bônus perpétuos foram convertidos em 85% e o restante renegociado em novos contratos, com novas taxas correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI - Depósito Interfinanceiro de um dia no caso das debêntures e 3% ao ano no caso de bônus perpétuos, prazos e carência de 2 anos e amortização nos demais cinco anos. Os contratos de empréstimos de capital de giro com os Bancos Itaú e Votorantim foram convertidos em sua totalidade. O total da dívida convertida está segregado de acordo com a abertura abaixo:

	Valor convertido	Ações convertidas (mil)
Bônus perpétuos	572.258	2.289.031
Debêntures	364.985	1.459.938
Empréstimos	180.959	723.835
Outros	16.660	66.646
	1.134.862	4.539.450

Em 2009, a Companhia emitiu 320 mil debêntures conversíveis em ações, junto ao BNDES, cujas premissas de resgate antecipado, conversão em ações e resgate sem conversão foram reconhecidas pela Administração da Companhia como derivativo embutido do contrato das debêntures. Essa parcela do contrato, para fins contábeis, foi reconhecida separadamente do contrato principal e avaliada

a valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado, até a conversão das debêntures. Nessa data, as variações a mercado do valor justo acumuladas no passivo circulante, correspondentes a R\$9.442, foram estornadas do passivo contra resultado. O contrato das debêntures continha cláusula de prêmio para não conversão. O prêmio correspondia a valores a serem pagos aos debenturistas, ao final do contrato, pela não conversão das debêntures em capital. Em decorrência dessa premiação, a Companhia mantinha uma provisão para liquidação ao final do contrato. No momento da conversão, proveniente da reestruturação societária da Companhia, o prêmio deixou de ser exigível, visto que a condição de não conversão deixou de existir. Em 30 de setembro de 2014 a Companhia realizou o estorno da provisão no valor de R\$41.540. O valor das ações convertidas foi fixado em R\$0,25/ação. Em 30 de setembro de 2014, quando da homologação do plano, a Administração efetuou avaliação do IFRIC 19/ICPC 16 avaliando a valor justo a contraprestação concedida em relação ao passivo financeiro extinto. O valor justo da ação mensurado pela Companhia considerou o preço de mercado da ação negociada em bolsa que na data em que o passivo foi extinto era de R\$0,28/ação. A variação entre o valor convertido e o valor justo das ações resultou em uma perda de R\$136.183, reconhecida no resultado do período, conforme nota explicativa nº 8.

	Ações convertidas (mil)	Valor convertido	Valor de mercado	Varição
Bônus perpétuos	2.289.031	572.258	640.928	68.670
Debêntures	1.459.938	364.985	408.783	43.798
Empréstimos	723.835	180.959	202.674	21.715
Outros	66.646	16.660	18.660	2.000
	4.539.450	1.134.862	1.271.045	136.183

O processo de reestruturação incorreu em custos de R\$21.691 provenientes das consultorias e advogados envolvidos diretamente nesse processo e da remuneração dos administradores. 33. Ativos e passivos mantidos para venda: Conforme os fatos relevantes divulgados aos seus acionistas e ao mercado em geral a Companhia, no decorrer do exercício de 2014 está sendo dada continuidade ao processo de reestruturação de ativos, realizando desinvestimentos de ativos non-core. Na data base 31 de dezembro de 2014, a Companhia considera suas controladas Jefferson Sudamericana S.A. e suas unidades e Recu S.A. como operações disponíveis para venda, conforme mencionado nas notas explicativas nº 1.3 e 34.

33.1 Ativos e passivos mantidos para venda: Os ativos e passivos da Jefferson Sudamericana S.A. e suas unidades e Recu S.A., mantidas para venda em 31 de dezembro de 2014 estão apresentadas a seguir:

Ativos Mantidos para Venda Não Circulante	Consolidado	Controladora
	31/12/2014	31/12/2014
Investimentos	-	1.393
		1.393

Ativos Mantidos para Venda Circulante	31/12/2014	Passivos Mantidos para Venda Circulante	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	2.042	Fornecedores	2.778
Contas a receber de clientes	4.827	Empréstimos e financiamentos	437
Estoques	10.048	Salários, provisões e contribuições sociais	955
Impostos a recuperar	65	Comissões a pagar	1
Outras contas a receber	3.074	Impostos a recolher	832
Despesas antecipadas	15	Adiantamento de clientes	31
Total do ativo circulante	20.071	Participações no resultado	458
		Outras contas a pagar	341
		Total do passivo circulante	5.833
Não Circulante		Não Circulante	
Depósitos Judiciais	18	Imposto de renda e	21
Outras contas a receber	123	contribuição social diferidos	156
Imobilizado	1.887	Outras contas a pagar	75
Intangível	-	Total do passivo não circulante	252
Outros intangíveis	323	Total dos Passivos Mantidos para Venda	6.085
Total do ativo não circulante	2.351		
Total dos Ativos Mantidos para Venda	22.422		

33.2 Resultado das operações descontinuadas: No exercício de 2014 e de 2013 a Companhia apresenta como resultado de operações em descontinuidade resultantes do plano de desinvestimento, o resultado da unidade Tubular Services - Rio das Ostras, unidade do segmento de Serviços, e as empresas Argentinas, conforme está sendo apresentado a seguir:

	31/12/2014	31/12/2013	Controladora	Consolidado
Receita Operacional Líquida	-	-	117.559	129.722
Custo dos Produtos Vendidos	-	-	(68.132)	(88.698)
Lucro Bruto	-	-	49.427	41.024
Recargas (Despesas) Operacionais	-	-	-	-
Com vendas	-	-	(12.694)	(14.659)
Gerais e administrativas	-	-	(6.965)	(9.816)
Outras receitas, despesas operacionais líquidas	(165.472)	(6.039)	(188.970)	(8.814)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	(165.472)	(6.039)	(159.202)	7.735
Resultado Financeiro	-	-	452	685
Receitas financeiras	-	-	-	-
Despesas financeiras	-	-	(4.006)	(4.766)
Variação cambial, líquida	-	-	2.985	2.807
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(165.472)	(6.039)	(159.771)	6.461
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(10.022)	(8.782)
Correntes	-	-	(320)	131
Diferidos	(165.472)	(6.039)	(170.113)	(2.190)

O saldo de outras despesas operacionais das operações descontinuadas em 31 de dezembro de 2014 considera a baixa de ágios na aquisição de investimentos das empresas de Argentina no montante de R\$121.407 e custo líquido dos investimentos baixados no montante de R\$73.333.

33.3 Fluxo de caixa das operações descontinuadas

O fluxo de caixa dos ativos mantidos para venda está apresentado a seguir:

	31/12/2014	31/12/2013	Consolidado
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.283	727	1.283
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(174)	(90)	(174)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	81	(200)	81
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.190)	(437)	(1.190)

34. Eventos subsequentes: Em 29 de janeiro de 2015 foi concluída a venda de sua controlada indireta Jefferson Sudamericana S.A., e suas unidades Jefferson Solenoid Valves U.S.A., Inc., Valjeff S.A. de C.V. e Jefferson Solenoidbras Ltda., para os empresários argentinos Ricardo e Felipe Menendez, por meio de suas operações Jikur S.A. e Jatdery S.A., localizadas no Uruguai. O preço final da aquisição, conforme divulgado ao mercado em 22 de janeiro de 2015, foi fixado em US\$5.700 mil, sendo que US\$4.281 mil, foram pagos na data de fechamento, e US\$1.275 mil serão pagos em até 03 (três) anos, contados da data de conclusão da venda, em não se materializando eventuais contingências apontadas pelo comprador, bem como em se verificando a recuperação de créditos de exportação retidos. Importante reforçar que o Comprador já havia adiantado US\$144 mil, quando da assinatura do contrato de compra e venda de ações. Esta transação está inserida no âmbito do plano de reestruturação do endividamento financeiro e de estrutura de capital da Companhia, e representa mais um passo no processo de fortalecimento de sua posição de caixa, bem como de obtenção de recursos para aplicação nas operações da Companhia.

Conselho de Administração

Celso Fernando Lucchesi - Presidente do Conselho
Caio Marcelo de Medeiros Melo - Conselheiro Independente

Cesar Guilherme Gonzalez Neuman - Conselheiro Independente
Luiz Augusto Marciano da Fonseca - Conselheiro Independente

Ricardo Doebeli - Conselheiro
Simone Anhaia Melo - Conselheiro Independente

Conselho Fiscal

Henrique Jäger - Conselheiro Fiscal
Roberto Perozzi - Conselheiro Fiscal
Gustavo Tenório Reis - Conselheiro Fiscal

Diretoria Estatutária

Ricardo Doebeli
Presidente e Diretor de Relações com Investidores
Carlos Mario Calad Serrano - Diretor de Serviços
Edson Antônio Foltran - Diretor de Supply

Contador

Leonardo Isoton - CRC RS-090059/O-0

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2014.

Nova Odessa, 27 de março de 2015

Ricardo Doebeli - Presidente

Carlos Mario Calad Serrano - Diretor de Serviços

Edson Antônio Foltran - Diretor de Supply

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2014.

Nova Odessa, 27 de março de 2015

Ricardo Doebeli - Presidente

Carlos Mario Calad Serrano - Diretor de Serviços

Edson Antônio Foltran - Diretor de Supply

Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras do Exercício Encerrado em 31 de Dezembro de 2014

O Conselho Fiscal de Lupatech S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014. Com base nos exames efetuados, e considerando, ainda, o Relatório dos auditores externos, KPMG Auditores Independentes, sobre as referidas Demonstrações Financeiras, datado de 27 de março de 2015, emitido sem ressalvas, mas com ênfase quanto à continuidade da Companhia, e em informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, conclui que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Nova Odessa, 27 de março de 2015

Gustavo Tenório Reis

Henrique Jäger

Roberto Perozzi

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da Lupatech S.A.
Nova Odessa - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lupatech S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.